

INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA

Este texto não tem por intenção substituir a Bíblia que deve ser lida integralmente.

Há algo que podemos concluir do que lemos no Velho Testamento, em especial em seus primeiros livros, sobre a tentativa de Deus em participar da vida da humanidade. A princípio Deus criou o mundo e tudo o que nele habita. E Deus criou o homem para viver neste nosso planeta. A medida que o homem foi se reproduzindo e povoando a Terra, Deus percebeu que o homem era mal, ganancioso. As injustiças e arbitrariedades foram tantas que foi necessário Noé construir uma arca para poder fugir do longo dilúvio que caiu sobre a Terra. Após esse episódio, um dos filhos de Noé, Abrão, que mais tarde se chamaria Abraão teve um pacto com Deus e dele surgiu a nação de Israel. Israel foi o povo escolhido por Deus. Deus queria através desse povo ensinar os mandamentos e leis que os homens deveriam (devem) seguir e mostrar as nações o seu poder. Entretanto no caminho deste projeto, o povo rejeitou a Deus e a seus ensinamentos. Deus mostrou o caminho a ser seguido, porém o povo não aceitou, pois como dito, o povo era constituído de pessoas arrogantes, orgulhosas, gananciosas e não queriam justiça, eram pessoas más. Deus então abandonou o povo e através de profetas foi alertando sobre o que estaria por vir e anunciou aquele que será a porta para o Reino do Céu, anunciou a vinda de Jesus Cristo, filho de Deus, para que todo aquele que acreditar nele e guardar as suas palavras receba a vida eterna em um Novo Mundo, diferente deste em que vivemos agora. Em resumo, essa é a história.

Para melhor entender a história é preciso ler cada passo e cada situação. Citaremos então algumas passagens: Deus através de Moisés libertou o povo de Israel da escravidão no Egito. O povo marchou até um monte, chamado de monte Sinai, mas neste caminho sofreram algumas provações, como no momento em que o povo se viu encurralado entre o mar e os soldados do Egito, que queriam novamente escravizar o povo de Israel. Moisés então levantou os braços e o mar se dividiu em dois e o povo conseguiu passar pelo mar até chegar ao outro lado. Depois o povo acampou perto do Monte Sinai onde Moisés subiu e ficou quarenta dias e quarenta noites. Foi ali que Moisés recebeu as tábuas da Lei. Não se tratava apenas de dez mandamentos como a Igreja alega, se tratava de muitos outros mandamentos e todos foram escritos nas duas tábuas, de um lado e do outro lado das tábuas. Moisés desceu o monte e encontrou o povo cometendo profanações e heresias, idolatrando um bezerro de ouro. Este é apenas um dos vários episódios que envolveram Deus e o povo de Israel. Com esta atitude o povo de Israel mostrava um total desrespeito com aquele que lhes tirou do Egito. Pois foi Deus Javé quem tirou o povo da escravidão do Egito e o povo agora fazia festa para uma estatua em forma de bezerro, que não fala e nem ouve.

Os mandamentos de Deus são perfeitos, e mostram como as pessoas devem proceder para que não prejudiquem o seu próximo e amem a Deus acima de todas as coisas. Favor ler toda a lei, que se encontra no livro do Êxodo, do Levítico e do Deuteronômio, o texto abaixo é apenas uma explanação. Vejamos, pela ordem em que Deus escreveu: **1 - Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás.** Deus com este mandamento mostra ao povo que devem amar a Deus acima de todas as coisas. Mas se o

povo elege outros deuses, o povo coloca o verdadeiro Deus em segundo plano. Se você coloca o dinheiro em primeiro lugar, por exemplo, você não está amando Deus, mas as riquezas materiais. **2 – Amar ao próximo como a ti mesmo.** Esse mandamento a princípio não está entre os mandamentos escritos nas tábuas da Lei, porque este mandamento foi Jesus quem acrescentou. Jesus fala da necessidade das pessoas se amarem. **3 - Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.** Deus não gosta de quem usa o nome dele em vão, pois seu nome é sagrado. **4 - Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.** Deus colocou o sábado como dia de descanso e para que as pessoas se reúnam em oração. Hoje em dia as pessoas trabalham todos os dias, não respeitam o dia santo de sábado. Não oram. Não se lembram de Deus. **5 – Honrar pai e mãe.** Seus pais colocaram você no mundo, respeito é o mínimo que você pode dar, entretanto vejo filhos debocharem dos pais com certa frequência. **6 – Não matar.** Esse mandamento condena o exercício arbitrário das próprias razões. Não se deve matar em hipótese alguma. **7 – Não cometerás adultério.** Este mandamento é um dos mais transgredidos. No mundo atual nem se fala. Quando você casa com alguém, você assume um compromisso de fidelidade e respeito. Entretanto se a pessoa “pula a cerca”, se assume um relacionamento extra conjugal, ela está desrespeitando a pessoa com quem se casou. Em muitos casos a relação extra conjugal se torna a principal e aí temos uma quebra de fidelidade, compromisso e respeito para com quem a pessoa casou primeiramente. É um ato infiel. Se a pessoa separa da outra e casa com uma segunda, ela também quebrou seu pacto de amor e fidelidade. O que Deus uniu, ninguém separe. Hoje vemos tantas separações, tanta falta de compromisso com o ser humano. As pessoas casam e devem se amparar uma a outra na saúde, na doença, na pobreza e na riqueza. Porque o casamento só vale quando a pessoa está bem? Que egoísmo é esse? As pessoas têm virtudes e defeitos, ninguém é perfeito. Onde fica a tolerância? A compreensão? Outro detalhe é que no casamento, adultério não é só casar com outra pessoa. Se você deseja outra pessoa, se aquela outra pessoa não sai da sua cabeça, ainda que você não se separe, você estará cometendo adultério. Porque querendo ou não você estará trocando uma coisa pela outra. **8- Não roubar.** Esse mandamento mostra que as pessoas não devem se apropriar do que não lhes pertence. Não é justo você comprar um carro com o dinheiro do seu trabalho e alguém se apoderar dele, sem pagar por isso. Não é justo a pessoa se enriquecer às suas custas. **9 – Não levantar falso testemunho.** Você quer uma injustiça como acusar alguém de algo que ele não fez? Ou de dizer que alguém não fez algo que fez de fato? Pois é, se você faz isso você passa a ser cúmplice de um crime, um erro, uma injustiça. **10 – Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.** Se você cobiça as coisas do seu próximo, muito provavelmente irá fazer algo para obtê-las, ou sentirá inveja e isso irá refletir em suas ações, em seu ânimo.

Depois Deus ainda cita vários outros mandamentos que são encontrados em Êxodo, Levítico e Deuteronômio. Cito alguns deles, como por exemplo: **Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, ao pobre que está contigo, não lhe serás como um credor:**

não lhe exigirás juro (Êxodo 22:25) Deus mostra que não é certo ganhar dinheiro em cima das pessoas mais necessitadas, nem em cima do povo de um modo geral. Outro: **Não sereis injustos em vossos juízos: não favorecerás o pobre nem terás complacência com o grande; mas segundo a justiça julgarás o teu próximo (Levítico 19:15)**. Deus mostra que o homem deve ser justo, não deve manipular os fatos em favor de alguém, para beneficiar alguém e prejudicar outro, seja ele rico, pobre, amigo, enteado, parente ou o que seja. Outro: **Não aceitarás presentes, porque os presentes cegam aqueles que vêem claro, e perdem as causas justas (Êxodo 23:8)**. Esse mandamento é um complemento do anterior, quem aceita suborno ou presentes provavelmente irá, de alguma forma, beneficiar o remetente e isso não seria justo. Outro: **Não cometereis injustiça nos juízos, nem na vara, nem no peso, nem na medida. Tereis balanças justas, pesos justos, um efá justo e um hin justo (Levítico 19:35-36)**. Alguns comerciantes adulteram as balanças para cobrar mais caro de alguns clientes. Outro: **Não maltratarás o estrangeiro e não o oprimirás, porque foste estrangeiro no Egito. Não prejudicareis a viúva e o órfão. Se os prejudicardes, eles clamarão a mim e eu os ouvirei; e minha cólera se inflamará e vos farei perecer pela espada; vossas mulheres ficarão viúvas e vossos filhos, órfãos (Êxodo 22: 21-24)** Essas pessoas citadas normalmente são pessoas mais vulneráveis aos problemas sociais, por isso o mandamento. A ideia é que essas pessoas não fiquem desamparadas em um momento de infortúnio. Outro: **Não seguirás o mau exemplo da multidão. Não deporás num processo, metendo-te do lado da maioria de maneira a perverter a justiça (Êxodo 23:2)**. As pessoas não devem ser cúmplices no pecado. Outro: **Abstém-te de toda palavra mentirosa. Não matarás o inocente e o justo, porque não absolverei o culpado. (Êxodo 23:7)**. Outro: **Se um fogo se acender, alastrar-se pelos espinheiros e consumir o trigo enfeitado ou de pé, ou então todo o campo, o autor do incêndio indenizará (os danos) (Êxodo 22:6)**. Esse é um dos mandamentos que falam de restituição ou indenização. Outro: **Durante seis anos, semearás a terra e recolherás o produto. Mas, no sétimo ano, a deixarás repousar em alqueive; os pobres de teu povo comerão o seu produto, e os animais selvagens comerão o resto. Farás o mesmo com a tua vinha e o teu olival (Êxodo 23:10-11)**. Esse mandamento é parecido com o mandamento de guardar o Sábado, só que nesse caso se refere a plantação. Outro: **Se algum, chamado como testemunha, após ter ouvido a adjuração do juiz, peca por não declarar o que viu ou o que soube, levará o peso de sua falta (Levítico 5:1)**. Nesse mandamento Deus alerta mais uma vez que não se deve ser cúmplice no pecado e que se deve dizer a verdade sempre. Outro: **Em Levítico 11, há uma lista de alimentos que não se pode comer**. Outro: **Não te deitarás com um homem, como se fosse mulher: isso é uma abominação (Levítico 18:22)**. Esse mandamento condena o homossexualismo. Outro: **Não odiarás o teu irmão no teu coração. Repreenderás o teu próximo para que não incorras em pecado por sua causa (Levítico 19:17)**. Se você vê que seu irmão está pecando deve repreendê-lo. Outro: **Não prostituas tua filha, para que a terra não se entregue à prostituição e não se encha de crimes**. Prostituição é pecado. Outro: **Em Deuteronômio 13, é ensinado que não devemos nos deixar ser influenciados para o pecado pelos familiares**. Outro: **De sete em sete anos farás a remissão. Eis no que ela consistirá: todo credor reemitirá o empréstimo que tiver feito ao seu próximo. Não exercerá contra o seu próximo ou contra o seu irmão opressão alguma quando for publicada a remissão em honra do Senhor. Poderás obrigar ao estrangeiro; mas quanto às dívidas de teu irmão, farás remissão (Deuteronômio 15: 1-3)**. Nesse mandamento Deus fala que a cada 7 anos todas as dívidas deverão ser perdoadas, exceto as dívidas com o país estrangeiro. Outro: **Quando construíres uma casa nova, farás uma balaustrada em volta do teto, para que não se derrame sangue sobre a tua casa, se viesse alguém a cair lá de cima (Deuteronômio 22:8)**. Esse mandamento fala da

importância de se colocar parapeitos e sistemas de segurança para proteger as pessoas de acidentes caseiros.

Como você pode ver, Deus queria justiça e amor entre as pessoas quando entregou os mandamentos para Moisés no Monte Sinai. Entretanto o povo se rebelava cada vez mais, pois serviam aos interesses mundanos e esqueciam de Deus e seus mandamentos.

Depois do acampamento no Monte Sinai, o povo de Israel seguiu para a terra prometida mas teve que passar um longo período caminhando sobre o deserto. Neste período Deus alimentava o povo com o Maná, que era uma semente que caía do Céu. Durante seis dias o povo catava as sementes, no sexto dia as semente caíam em dobro para que as pessoas não precisassem catar no sétimo dia. Veja que desde aquele momento o sétimo dia era respeitado. Porém durante a viagem no deserto aconteceram alguns episódios em que o povo de Israel se rebelou contra Deus. Um desses episódios foi quando o povo questionou a autoridade de Moisés e sofreram consequências em razão disso. O povo não estava simplesmente questionando a autoridade de Moisés, eles estavam questionando a autoridade de Deus que colocou Moisés como pastor. Em outro momento o povo se rebelou porque estava cansado de comer maná. Ao invés do povo agir com humildade, começaram a questionar a autoridade de Deus, e sofreram novas consequências. Ainda em um outro momento o povo começa a se rebelar porque não tem água. O povo a todo instante questionava a autoridade e o poder de Deus, mesmo vendo todos aqueles milagres que ele fazia. Por causa das blasfêmias que eles diziam Moisés não chegou a entrar na terra prometida. O povo foi conduzido por outro pastor, Josué. Depois que Josué morreu, o povo já não via sinais com tanta frequência e eram alertados através de profetas, e então o povo começou a profanar a terra santa com idolatrias a outros deuses e não seguiam os mandamentos de Deus. Roubavam, matavam, praticavam incesto, adultério e etc. O povo literalmente abandonou a Deus e seus ensinamentos, mesmo tendo visto todos aqueles feitos e milagres que Deus fez ao conduzir o povo para a terra prometida.

Transcrevo aqui alguns trechos do velho testamento e do novo testamento: (Ezequiel 18 20-32): "É o pecador que deve perecer. Nem o filho responderá pelas faltas do pai nem o pai pelas do filho. É ao justo que se imputará sua justiça, e ao mau a sua malícia. Se, no entanto, o mau renuncia a todos os seus erros para praticar as minhas leis e seguir a justiça e a equidade, então ele viverá decerto, e não há de perecer. Não lhe será tomada em conta qualquer das faltas cometidas: ele há de viver por causa da justiça que praticou. Terei eu prazer com a morte do malvado? - oráculo do Senhor Javé. - Não desejo eu, antes, que ele mude de proceder e viva? E, se um justo abandonar a sua justiça, se praticar o mal e imitar todas as abominações cometidas pelo malvado, viverá ele? Não será tido em conta qualquer dos atos bons que houver praticado. É em razão da infidelidade da qual se tornou culpado e dos pecados que tiver cometido que deverá morrer. Dizeis: não é justo o modo de proceder do Senhor. Escutai-me então, israelitas: o meu modo de proceder não é justo? Não será o vosso que é injusto? Quando um justo renunciar à sua justiça para cometer o mal e ele morrer, então é devido ao mal praticado que ele perece. Quando um malvado renuncia ao mal para praticar a justiça e a equidade, ele faz reviver a sua alma. Se ele se corrige e renuncia a todas as suas faltas, certamente viverá e não perecerá. E eis que a casa de Israel pretende que o modo de proceder do Senhor não seja justo! Não é acaso o vosso modo de

proceder que é injusto? Assim, pois, casa de Israel, é segundo o vosso próprio proceder que julgarei cada um de vós - oráculo do Senhor Javé. Convertedei-vos! Renunciai a todas as vossas faltas! Que não haja mais em vós o mal que vos faça cair. Repeli para longe de vós todas as vossas culpas, para criardes em vós um coração novo e um novo espírito. Por que haveríeis de morrer, israelitas? Não sinto prazer com a morte de quem quer que seja - oráculo do Senhor Javé! Convertedei-vos, e vivereis!" (Malaquias 3 e 4): "Agora, temos por ditosos os arrogantes e prosperam os que cometem a iniquidade; ousam, até, tentar a Deus e escapam ao castigo. Assim falavam os que temem o Senhor. Mas o Senhor ouviu atento: diante dele foi escrito o livro que conserva a memória daqueles que temem o Senhor e respeitam o seu nome. Eles serão para mim um bem particular - diz o Senhor dos exércitos - no dia em que eu agir; tratá-los-ei benignamente como um pai trata com indulgência o filho que o serve. E vereis de novo que há uma diferença entre justo e ímpio, entre quem serve a Deus e quem não o serve. Porque eis que vem o dia, ardente como uma fornalha. E todos os soberbos, todos os que cometem o mal serão como a palha; este dia que vai vir os queimará - diz o Senhor dos exércitos - e nada ficará: nem raiz, nem ramos. Mas, sobre vós que temeis o meu nome, levantar-se-á o sol de justiça que traz a salvação em seus raios. Saireis e saltareis, livres como os bezerros ao saírem do estábulo. Pisareis aos pés os ímpios, os quais serão pó, sob a planta de vossos pés, no dia em que eu agir - diz o Senhor dos exércitos. Lembrai-vos da Lei de Moisés, meu servo, a quem prescrevi ordenações e mandamentos para todo o Israel no monte Sinai. E as palavras de Jesus: (Mateus 7 21-27): "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda." (Mateus 5 17-18): "Não julgueis que vim abolir a lei ou os profetas. Não vim para os abolir, mas sim para levá-los à perfeição. Pois em verdade vos digo: passará o céu e a terra, antes que desapareça uma vírgula, um traço da lei." Jesus ensina que devemos sempre perdoar o pecador verdadeiramente arrependido e repartir os bens com os mais necessitados. Leia a Bíblia.

Daniel de Melo Costa